

# CARACTERÍSTICAS E HABILIDADES DO CÃO OUVINTE NA ASSISTÊNCIA A PESSOAS SURDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Mara Lucia Pallotta, Maria Claudia Cunha – PUC-SP

Key Words/Palavras-Chaves: hearing, dogs, deaf people, deaf, cães

## INTRODUÇÃO

A domesticação da espécie canina pelo homem estreitou a relação entre ambos. De animal de trabalho com aptidões para pastoreio, guarda de rebanhos e propriedades, detecção, caça ou companhia; reconheceu-se o cão como indivíduo capaz de estabelecer vínculo com o ser humano. Tal fato vem despertando o interesse de pesquisadores sobre a efetividade do cão como apoio no tratamento de pessoas frágeis emocional, social ou fisicamente. Nessa direção, pondera-se que, assim como cães-guia assistem tutores deficientes visuais, cães ouvintes podem gerar efeitos benéficos para tutores surdos.



Fonte <sup>1</sup>

## OBJETIVO

Descrever características do cão ouvinte na assistência a pessoas surdas.

## MÉTODO

Levantamento nas bases MedLine e Google Scholar sob os descritores “hearing”, “dogs”, “deaf person”, “deaf”, entre 1990 a 2019, idioma Inglês, dado que não foram encontrados equivalentes em Português, exceto para o termo “cães”; buscando artigos originais, capítulos de livros e publicações jornalísticas como critério de inclusão.

## RESULTADOS

Na pesquisa foram coletados 895 artigos, dos quais foram excluídos 887 por não apresentarem assunto do interesse deste estudo. Como resultado foram obtidos 8 artigos que, com relação ao país de origem, 4 são dos Estados Unidos, 3 do Reino Unido e 1 da Suíça. Sobre a área de estudo dos pesquisadores temos: medicina veterinária (3); medicina (2); psicologia (2), sociologia (1). Cães ouvintes são treinados para registrar 4 sons: choro de um bebê, campainha da porta, telefone, apito de chaleira ou alarme de incêndio. Além de identificar os sons, devem ter a capacidade de gestualizar e chamar a atenção do tutor surdo para o som, conduzindo-o até ele ou afastando-o, no caso de situação de risco<sup>2</sup>. Estudo longitudinal feito entre pacientes surdos antes e depois da presença do cão ouvinte em seu dia-a-dia mostraram efeitos, como redução de problemas relacionados à audição bem diminuição da ansiedade, ganho na independência, sensação de segurança e convívio social<sup>3</sup>.

## CONCLUSÃO

Segundo IBGE (2010) 5% da população brasileira era composta por pessoas surdas com 2,7 milhões surdos profundos. Contudo, observamos que pesquisas sobre cães ouvintes no Brasil são inexistentes o que nos move quanto à pertinência na elaboração de estudos aprofundados sobre o tema.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Hearing Dogs for Deaf People** [homepage na internet]. In my darkest times, these dogs have been amazing [acesso em 03 set 2019]. Disponível em: <https://www.hearingdogs.org.uk/helping-deaf-people/stories/sarah-hearing-dog-primrose/>
2. **Moriggi R. (2018). Cão Ouvinte: o trabalho do melhor amigo do homem [publicação online];** 2018 [acesso em 12 mar 2019]. Disponível em: <http://jornalsemanario.com.br/cao-ouvinte-o-trabalho-do-melhor-amigo-do-homem/>
3. **Hart LA, Zaslhoff RL, Benfatto AM.** The socializing role of hearing dogs. *Applied Animal Behaviour Science.* 1996;47(1-2):7-15